



**FAPAC - FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS
INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS PORTO LTDA
CURSO DE ODONTOLOGIA**

JOÃO PEDRO OLIVEIRA BARROS

**A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA DENTRO DA VIVÊNCIA NA PRÁTICA CLÍNICA
ACADÊMICA E PROFISSIONAL**

**PORTO NACIONAL-TO
2020**

JOÃO PEDRO OLIVEIRA BARROS

**A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA DENTRO DA VIVÊNCIA NA PRÁTICA CLÍNICA
ACADÊMICA E PROFISSIONAL**

Projeto de pesquisa submetido ao Curso de Odontologia da FAPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos ITPAC Porto Nacional, como requisito parcial para aprovação da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I.

Orientador: Prof. Me. Sérgio Ricardo Rafacho Esteves

**PORTO NACIONAL-TO
2020**

JOÃO PEDRO OLIVEIRA BARROS

**A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA DENTRO DA VIVÊNCIA NA PRÁTICA CLÍNICA
ACADÊMICA E PROFISSIONAL**

Projeto de pesquisa submetido ao Curso de Odontologia da FAPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos ITPAC Porto Nacional, como requisito parcial para aprovação da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I.

Aprovado em: ____/____/____

Prof. Me. Sérgio Ricardo Rafacho Esteves – Orientador
Instituto Presidente Antônio Carlos

Prof. Me. Luís Otávio Jonas – Examinador
Instituto Presidente Antônio Carlos

Prof^a. Me. Noemi Barreto Sales Zukowski – Examinadora
Instituto Presidente Antônio Carlos

**PORTO NACIONAL-TO
2020**

RESUMO

Introdução: A monitoria acadêmica é uma prática oferecida a graduandos de Instituição de Ensino Superior dos mais variados cursos superiores visando o ensino-aprendizado visando o ensino aprendido através da interação entre os acadêmicos, os monitores e os professores orientadores. **Objetivo:** o objetivo desta pesquisa é estimar o desempenho e desenvolvimento da interação entre acadêmicos, monitores e professores orientadores das disciplinas de Estomatologia e Diagnóstico, Endodontia II, Cirurgia Bucal e Implantodontia e Clínica Multidisciplinar Infantil do curso de odontologia da FAPAC / ITPAC Porto Nacional através de questionários aplicados aos mesmos. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa quali-quantitativa que será realizada no ambiente da clínica odontológica da faculdade FAPAC / ITPAC Porto Nacional – TO no segundo semestre de 2020 durante as clínicas das disciplinas de Estomatologia e Diagnóstico, Endodontia II, Cirurgia Bucal e Implantodontia e Clínica Multidisciplinar Infantil, sendo aplicado questionários aos acadêmicos que estiverem devidamente matriculados e cursando normalmente as disciplinas citadas anteriormente, aos monitores das mesmas e professores responsáveis por tal, sendo posteriormente contabilizado as respostas obtidas. **Resultados esperados:** Espera-se que com os resultados deste trabalho em sua conclusão seja possível ressaltar a importância e efetividade do programa de monitoria para docentes e discentes nas disciplinas clínicas da FAPAC / ITPAC Porto Nacional.

Palavras-chave: Ensino. Graduação. Mentores. Monitoria. Odontologia.

ABSTRACT:

Introduction: Graduate teaching assistant is a practice offered to undergraduate students of Higher Education Institutions of the most varied higher education courses aiming at teaching-learning where it will interact between academics who are taking the monitored discipline and with their supervising professors. **Objective:** the objective of this research is to estimate the performance and development of the interrelationship between academics, monitors and professors who guide the subjects of Stomatology and Diagnosis, Endodontics II, Oral Surgery and Implantology and Children's Multidisciplinary Clinic of the Dentistry Course at FAPAC / ITPAC Porto Nacional through questionnaires applied to them. **Methods:** This is a qualitative and quantitative research that will be carried out in the dental clinic environment of the faculty FAPAC / ITPAC Porto Nacional - TO in the second semester of 2020 during the clinics of the subjects of Stomatology and Diagnosis, Endodontics II, Oral Surgery and Implantology and Children's Multidisciplinary Clinic, with questionnaires being applied to academics who are properly enrolled and normally taking the subjects mentioned above, to their monitors and teachers responsible for such, and the responses obtained are subsequently counted. **Expected results:** It is hoped that with the results of this work in its conclusion it will be possible to emphasize the importance and effectiveness of the monitoring program for teachers and students in the clinical disciplines of FAPAC / ITPAC Porto Nacional.

Keywords: Dentistry. Mentors. Monitoring. Teaching. University graduate.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	6
1.1 PROBLEMA DE PESQUISA	7
1.2 HIPÓTESES	7
1.3 JUSTIFICATIVA.....	7
2 OBJETIVOS.....	9
2.1 OBJETIVO GERAL.....	9
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
3 REFERENCIAL TEÓRICO.....	10
3.1 ASPECTOS GERAIS SOBRE MONITORIA	10
3.2 A MONITORIA NO ÂMBITO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO.....	11
4 METODOLOGIA.....	16
4.1 DESENHO DO ESTUDO	16
4.2 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA	16
4.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA.....	16
4.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO.....	16
4.5 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO	17
4.6 VARIÁVEIS.....	17
4.7 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS, ESTRATÉGIAS DE APLICAÇÃO, ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS.....	17
5 DELINEAMENTO DA PESQUISA.....	18
6 ASPECTOS ÉTICOS	19
6.1 RISCOS.....	19
6.2 BENEFÍCIOS.....	19
6.3 CRITÉRIOS PARA SUSPENDER OU ENCERRAR A PESQUISA	19
7 DESFECHO	20

7.1 DESFECHO PRIMÁRIO	20
7.2 DESFECHOS SECUNDÁRIOS.....	20
8 CRONOGRAMA	21
9 ORÇAMENTO	22
REFERÊNCIAS.....	23
ANEXOS.....	26
ANEXO 1.....	27
ANEXO 2.....	28
ANEXO 3.....	28
ANEXO 4.....	28
APÊNDICES	29
APÊNDICE 1	29
APÊNDICE 2.....	32
APÊNDICE 3.....	34
APÊNDICE 4.....	36

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CD – Cirurgião dentista

CES – Câmara de Educação Superior

CNE – Conselho Nacional de Educação

DCN – Diretriz Curricular Nacional

FAPAC – Faculdade Presidente Antônio Carlos

IES – Instituição de ensino superior

ITPAC – Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos

Nº – Número

TCLE – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

TO – Tocantins

1 INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica é uma prática oferecida a graduandos de Instituição de Ensino Superior dos mais variados cursos superiores visando o ensino-aprendizado através da interação entre os acadêmicos, os monitores e os professores orientadores.

Analisando de certa forma a monitoria acadêmica, pode-se entender que os acadêmicos monitores e professores orientadores necessitam estar em uma constante atualização dos conhecimentos empregados nas disciplinas monitoradas.

Essa busca por informações deve ser imposta de forma incessante no tocante a resolução de problemas apresentados durante o ato da monitoria o que pode ser recorrido ao auxílio de bibliografias, atualizações teórico / prático e adjunto conhecimento com o professor orientador da mesma.

Segundo Reul (2016), a monitoria acadêmica contribui no desenvolvimento do panorama da integração de suas atividades dentro da grade curricular acadêmica o que leva também a aplicabilidade de solucionar problemas diversos ampliando o fator de aptidão de sua formação.

Sobre este fator Dias (2018), relata que tais programas proporciona a um indivíduo participante a sensação prévia do que a docência pode oferecer caso o mesmo queira seguir nesta direção ainda proporciona a vivência com a sobrecarga de responsabilidade que agora é presente ao repasse de informações verídicas e confiáveis quando solicitadas.

O escopo desse trabalho, será avaliar três pilares dentro de quatro disciplinas que possuem atendimento clínico em pacientes com supervisão de professores orientadores e graduandos monitores. Através da aplicação de questionários (os participantes deverão assinar e aceitar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido) para os alunos que cursam, exercem a monitoria e professores orientadores das disciplinas de Estomatologia e Diagnóstico, Endodontia II, Cirurgia Bucal e Implantodontia e Clínica Multidisciplinar Infantil será realizado um levantamento da importância do programa de monitoria dentro das mesmas, a inter-relação entre alunos e monitores e entre professores e orientadores ressaltando a efetividade do programa de monitoria no âmbito da FAPAC / ITPAC Porto Nacional – TO tanto no desempenho como no processo de ensino-aprendizado dos acadêmicos monitores, monitorados como os docentes

1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

Quais as contribuições da monitoria para o aprendizado dos atores envolvidos no processo: aluno monitor, aluno monitorado e como contribui para o desenvolvimento das atividades de ensino-aprendizagem do professor orientador ?

1.2 HIPÓTESES

H1: O aluno monitorado se sente à vontade para expressar suas dúvidas com o aluno monitor

H2: O aluno monitor recorre a veículos de estudos para aprimorar e expandir o seu conhecimento

1.3 JUSTIFICATIVA

Dentro deste contexto, os são alunos selecionados através de processo seletivo realizados pelo PIM (Programa Institucional de Monitoria da FAPAC / ITPAC Porto Nacional), e tem como objetivo auxiliar o professor orientador de uma determinada disciplina no processo de ensino-aprendizagem. A participação como monitor implica no aprimoramento da formação acadêmica levando ao desenvolvimento profissional e pessoal do monitor que é designado para tal função.

A monitoria é um programa que permite a constante atualização de informações e conhecimentos de monitores e monitorandos através de conteúdos que são revisados e estudados para que o monitor possa realmente assessorar os professores e monitorandos no processo de ensino aprendizagem.

Dentro da graduação em odontologia a monitoria cumpre com estes fatores e amplia o treinamento nas disciplinas, seja ela em laboratórios ou em atendimentos clínicos supervisionados. Isto leva o acadêmico a desenvolver e aprimorar suas percepções e capacidade de solucionar problemas, criando também um vínculo de inter-relação entre acadêmico e monitor e entre monitorado e professores orientadores.

Este projeto apresenta como objetivo pesquisar e avaliar a importância da monitoria aplicada as disciplinas clínicas específicas com atendimento a pacientes,

observando assim sua relevância para com os alunos que cursam e monitoram e aos professores que ministram tais disciplinas e também ao próprio FAPAC / ITPAC Porto Nacional – TO ressaltando seu valor.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Estimar o desempenho e desenvolvimento da inter-relação entre acadêmicos, monitores e professores orientadores das disciplinas de Estomatologia e Diagnóstico, Endodontia II, Cirurgia Bucal e Implantodontia e Clínica Multidisciplinar Infantil do curso de odontologia da FAPAC / ITPAC Porto Nacional através de questionários aplicados aos mesmos.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Analisar a efetividade da partilha de informações e a melhora no processo de ensino-aprendizagem entre o acadêmico monitor e o acadêmico monitorado, assim como com o professor orientador.
- Ressaltar a importância da monitoria no âmbito acadêmico como resultados da formação profissional voltada para a odontologia.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 ASPECTOS GERAIS SOBRE MONITORIA

Em uma perspectiva relacionada a História, Dantas (2014) faz referência ao método Lancaster (criado por Joseph Lancaster) utilizado na Idade Moderna o qual possuía o objetivo de lançar um aluno de períodos mais avançados em disciplinas anteriores recebendo orientações pelo professor responsável de progredir e reaplicar informações sobre determinado conteúdo facilitando o processo de aprendizagem.

De acordo com o Artigo 41 da Lei nº 5.540 de 1968, é dado que uma IES (Instituição de Ensino Superior) realize um processo seletivo interno nas disciplinas dos cursos ofertados analisando e selecionando acadêmicos aptos para exercerem a função de monitor (BRASIL, 1968).

Em 1996, na publicação das Leis de Diretrizes e Base da Educação Nacional (a Lei nº 9.394) especificamente no artigo 84 é dito que o graduando pode usufruir dos exercícios voltados a questão teórico-prático ofertados pela sua instituição, observando-se o seu desempenho em tal quesito anteriormente (BRASIL, 1996).

Reul et al. (2016), relaciona a monitoria como um impulso estimulante a docência na qual o acadêmico se encontra na posição responsável de desenvolver uma capacidade crítica mais abrangente, uma edificação do relacionamento entre docentes e discentes e também pontuar a responsabilidade em altruísmo para ambos visto que se encontram em uma posição mais avançada (gradualmente) em comparação aos monitorandos. Baseado nestes conceitos é proposto que para o acadêmico assumir o posto de monitor, o mesmo deverá ter em seu histórico um bom desempenho na disciplina que queira monitorar.

Dantas (2014) expõe como resultados de sua pesquisa que o contato do assistente monitor reflete positivamente no acadêmico a realidade e o progresso dos afazeres propriamente dito de seu professor orientador sendo uma prévia se o mesmo quiser seguir o caminho de docência.

A monitoria exige do acadêmico um raciocínio lógico envolvendo os fatores de técnica e prática para solução de problemas apresentados e uma supervisão do docente durante o cumprimento do cargo (MARIN et al., 2009).

Entre muitos acadêmicos, a monitoria é vista como uma ferramenta auxiliar não só para o próximo quanto para si mesmo, sendo o ponto de partida para esta afirmação a necessidade em estar sempre estudando e atualizar-se de informações para que quando solicitado seja útil e sane os quesitos levantados para si e para outros, ultrapassando as paredes da sala de aula (REUL et al., 2016).

Almeida (2018) afirma que a monitoria pode ofertar bolsas de auxílio para os colocados (havendo liberação financeira por parte da IES), disponibilização de materiais e benefícios dentro da própria IES e horas curriculares que podem ser acrescentadas no histórico de graduação e posteriormente em seu currículo para futuras apresentações ao mercado de trabalho, incentivando também a docência.

Hendricson et al. (2019), enfatiza que poucos recém-formados na área da odontologia procuram um caminho exato dentro da mesma para seguir, o que pode fazer a IES ajudar no direcionamento do recém-formado dentro do campo de trabalho.

Dentro da área da saúde, em específico referente ao aprendizado e educação vem sido adaptados formas de ensino e preparação sob os métodos tradicionais sendo o maior enfoque a formação da competência pessoal de um indivíduo visando que o mesmo tenha a habilidade de refletir dentre de problemas verídicos, transfigurar os fatos reais e obter êxito acima disso (REUL et al., 2016).

3.2 A MONITORIA NO ÂMBITO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO.

Dentro do regime de estudos da odontologia, é visto a incessante necessidade de estar sempre em constante atualização e aprimoramento do conhecimento das especialidades presentes dentro e fora do meio acadêmico, ou seja, o aluno é induzido e incentivado a estar sempre em busca de mais conteúdo durante o processo de graduação e é moldado para que saia em busca de uma percepção mais abrangente nesta área, sendo o aprendizado, a troca de informações válidas e o conhecimento os resultados de seus esforços (ORSINI et al., 2019).

É indispensável que o orientador se adéqüe a diferentes e diversas condições que possam ser apresentadas e esteja também em constante atualização pois deve estar de prontidão para o encare de novos desafios e obstáculos que podem vir a ser apresentados (REUL et al., 2016)

Reul et al. (2016), induz que o processo de instrução e conhecimento por ambas as partes tanto docente e discente são vistos como uma escada onde a cada degrau equivale a um novo aperfeiçoamento e oportunidade de aprimorar e expandir seus ideais frente as problemáticas que sempre serão apresentadas.

A desistência dos estudos, muitas vezes pela complexidade e dificuldade do acadêmico, também é um fator agravante e que preocupa profissionais da área da educação. Neste intuito Grisola et al. (2016), reflete que o processo de acompanhamento do monitor durante o aprendizado, seja presencial ou a distância, de um aluno consegue estimular o mesmo a prosseguir o caminho dos estudos.

De acordo com Freitas (2009) o aprendizado é algo ímpar para um indivíduo e cada qual possui seu próprio ritmo e frequência de absorção, sendo fundamental a participação do professor orientador como simplificador e impulsionador na orientação de seu aluno, evoluindo cientificamente o mesmo dentro de sua futura área de atuação.

Dobbertin et al. (2019), indica a integração entre os acadêmicos de períodos avançados com acadêmicos de períodos anteriores como o fator desenvolvedor da empolgação de graduandos em posição do novo que há por vir ajudando em seu desenvolvimento pessoal próprio e facilitando a troca de informações, entretanto a intervenção de um orientador é válida pelo resguardo do ensino e supervisão geral.

De forma legislativa a Lei 9.131 de 25 de Novembro de 1995 fundamentada no Parecer CES 1.300/2001 de 6 de Novembro de 2001, a monitoria no âmbito acadêmico odontológico, por parte da IES, deverá influenciar e construir um cirurgião-dentista (CD) que possua habilidades gerais e específicas contemplando os Artigos 4¹ e 5² da mesma, como também gerar meios onde o acadêmico possa adquirir conhecimento e aproveitamento por meios de projetos científicos, monitorias, estágios, metodologias ativas e projetos de extensão o que contempla o Artigo 8³ da DCN e CNE (BRASIL, 2002).

Ainda relacionado as DCN, é pressuposto que quando há falta implicante a extensões universitárias, projetos de estudos teóricos e práticos há uma visão de

¹ Artigo 4 – a formação do CD tem por objetivo dar a aptidão para o profissional nos quesitos de habilidades gerais.

² Artigo 5 – a formação do CD tem por objetivo dar a aptidão para o profissional nos quesitos de habilidades específicas.

³ Artigo 8 – a pedagogia da graduação deve oferecer meios onde o acadêmico adquira através de aproveitamento e conhecimento de metodologias ativas, estágios, monitorias e projetos de extensão.

retrocesso na linha de ensino de acordo com a comparação feita Oliveira et al., (2019) visto que no tocante a desenvoltura de habilidades este fator é primordial a desenvoltura do acadêmico de odontologia, favorecendo o mesmo um aperfeiçoamento próprio.

Orsini et al. (2019), e Dobbertin et al. (2019), intercalam a conduta do acadêmico perante aos demais e o resultado do atendimento odontológico de um acadêmico em vista aos outros, de forma que explicita a valiosidade do apoio prático durante o procedimento clínico.

Orsini et al. (2019), e Dobbertin et al. (2019), indicam a presença do monitor como suporte durante as condutas tomadas pelo acadêmico operador ressalta a eficácia em seu trabalho como vistoriador da disciplina clínica e a adição de informações práticas obtidas em duas vias sendo (acadêmico monitor e monitorando) ou três vias (acadêmico monitor, monitorando e professor orientador).

Assis et al. (2006), diz que a monitoria pode ser equiparada como uma mola propulsora para o preparatório do acadêmico para a formação superior voltada ao mestrado incluso pelas oportunidades oferecidas a cada atividade exercida de forma concretizável.

Maximiano et al. (2016), considera que disciplinas onde há uma prática intensa desde o estágio inicial do procedimento até a conclusão e alta de um paciente requer total dedicação e supervisão, como Cirurgia Bucal por exemplo, onde é requisitado a autorização de um professor para que o acadêmico avance para o próximo tempo cirúrgico sendo ele diérese, hemostasia, exérese ou síntese enquanto o monitor supervisiona e corrige o que é necessário. É predisposto que o acadêmico atuante possua destreza dentre os procedimentos visto que sua efetividade positiva reflete êxito ao auxílio do professor orientador, obtendo rendimento no tempo e informação a ambos.

A liberdade e autonomia dada pelo professor orientador ao aluno em estar ao seu nível de responsabilidade e liderança contribui com o estímulo do mesmo em estar sempre buscando mais conhecimento (FREITAS, 2009)

A relação e a confiança entre monitor e professor orientador deve ser mútua, o que deve também priorizar o envolvimento do mesmo nas discussões e planejamentos de aulas, práticas e projetos assim como o graduando deve estar sendo sempre motivado e inspirado pelo orientador em sua ação e resultado que promoverá com sua atuação (DANTAS, 2014).

Pela interpretação de Gomes et al. (2010), algumas mudanças e articulações são necessárias com o foco na formação e reflexão crítica do acadêmico deixando claro o uso de metodologias ativas no método de ensino e o seu reflexo positivo no cenário de vivência prática.

O método de realizar exercício que desenvolva a atuação de acordo com Assis et al. (2006), idealiza que apenas a dinâmica imposta teoricamente não surge efeitos enquanto não praticada o que solidifica o trabalho realizado teoricamente e na prática.

Enquanto Heward et al. (1982), ressalta que é importante mostrar e fazer um procedimento prático ou exemplificar o mesmo para o monitor em um período anterior a realização de suas atividades, constatando assim que quando o mesmo for realizar a conduta será semelhante ao que lhe foi ensinado. O mesmo autor, implica que um professor não consegue tempo útil para ter alguns minutos com todos os acadêmicos de uma disciplina em questão por exemplo, intensificando que o monitor é o seu braço direito durante todo o processo prático de ensino.

Freitas (2009) defende a autonomia do acadêmico, propondo mudanças dentro do meio dando ao próprio graduando oportunidades de ministrar conteúdos junto ao seu orientador. Porém antes que esteja em prática, o mesmo requer um treinamento e aprofundamento teórico.

Vicenzi et al. (2016), explica que a vivência ao lado do orientador leva o acadêmico a adquirir uma carga intelectual e social embasado nos estilos e métodos adotados pelo mesmo.

A função de um monitor é dar o suporte didático que amplifica e aprimora de forma simples e eficaz a linguagem e atividade do professor orientador para com seus alunos de forma esclarecedora (DIAS, 2018)

Baesse et al. (2016), articula que esta eficiência da monitoria é um agente contribuinte não só para a expansão de conhecimentos ao redor como fator importante na progressão pessoal externa dos que sofrem o impacto positivo do trabalho dos monitores independente de idade ou gênero.

Em base do Capítulo XXIV, especificamente no Artigo 62º da IES FAPAC / ITPAC Porto Nacional, a mesma disponibiliza a acadêmicos com rendimentos em disciplinas já cursadas e que possuem notas aceitáveis serão selecionados através de um processo seletivo e disponibilidade de carga horária para a atuação

juntamente com o professor responsável pela disciplina (FAPAC / ITPAC PORTO NACIONAL, 2019).

Desta forma é cognoscível e claro que o aspecto da monitoria contribui positivamente dentro de uma IES durante seu processo de graduação assim como flexibiliza e minimiza dificuldades impostas ao decorrer do curso e disciplina encontrado pelos acadêmicos colocando a imagem do docente e discente monitor como auxiliares e meios alternativos de solucionar e obter com êxito os resultados esperados: aprender, interpretar e conhecimento sendo esse conhecimento adquirido e/ou compartilhado (SANTOS, 2018).

Devido maior apoio e auxílio durante as clínicas, é possível visualizar um avanço teórico e prático dos alunos, que aprimoram os seus conhecimentos e informações entre a matéria a qual é submetido ao acompanhamento do monitor e também a alcançarem uma familiaridade maior com os passos que devem ser tomados durante os procedimentos, uso de instrumentais adequados e confiança na realização do seu trabalho (PEIXOTO et al., 2019).

4 METODOLOGIA

4.1 DESENHO DO ESTUDO

Trata-se de uma pesquisa quali-quantitativa que será realizada no ambiente da clínica odontológica da faculdade FAPAC / ITPAC Porto Nacional – TO no segundo semestre de 2020 durante as clínicas das disciplinas de Estomatologia e Diagnóstico, Endodontia II, Cirurgia Bucal e Implantodontia e Clínica Multidisciplinar Infantil. A pesquisa será efetuada após a aprovação do CEP conforme a resolução 466/2012, sendo aplicado questionários aos acadêmicos que estiverem devidamente matriculados e cursando normalmente as disciplinas citadas anteriormente, aos monitores das mesmas e professores responsáveis por tal, sendo posteriormente contabilizado as respostas obtidas.

4.2 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA

Será realizada na clínica odontológica da FAPAC / ITPAC Porto Nacional – TO no segundo semestre de 2020.

4.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA

Serão avaliados os acadêmicos que estejam cursando, monitorando e professores orientadores das disciplinas de Estomatologia e Diagnóstico, Endodontia II, Cirurgia Bucal e Implantodontia e Clínica Multidisciplinar Infantil durante o atendimento odontológico.

4.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

Acadêmicos que estejam devidamente matriculados e cursando as disciplinas de Estomatologia e Diagnóstico, Endodontia II, Cirurgia Bucal e Implantodontia e Clínica Multidisciplinar Infantil e que aceitem e assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Acadêmicos monitores das disciplinas de Estomatologia e Diagnóstico, Endodontia II, Cirurgia Bucal e Implantodontia e Clínica Multidisciplinar Infantil.

Professores orientadores das disciplinas de Estomatologia e Diagnóstico, Endodontia II, Cirurgia Bucal e Implantodontia e Clínica Multidisciplinar Infantil.

Ter idade superior a 18 anos.

4.5 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

Acadêmicos e professores orientadores que estejam ausentes no dia da aplicação da pesquisa.

Acadêmicos e professores que não concordarem em participar da pesquisa ou não assinarem o TCLE.

Questionários respondidos de forma incompleta ou rasurados.

4.6 VARIÁVEIS

Serão apresentadas neste trabalho as seguintes variáveis: sexo, idade, disciplina, período cursante.

4.7 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS, ESTRATÉGIAS DE APLICAÇÃO, ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS

A coleta de dados ocorrerá por meio da aplicação de questionários objetivos aos professores das disciplinas, aos acadêmicos monitores e acadêmicos monitorados das disciplinas escolhidas para a pesquisa (Estomatologia e Diagnóstico, Endodontia II, Cirurgia Bucal e Implantodontia e Clínica Multidisciplinar Infantil) no qual os participantes poderão assinalar a alternativa de escolha como resposta, o questionário será aplicado de forma reservada e individual. Os resultados obtidos ao final da pesquisa serão agrupados e tabulados no programa EXCEL sendo estes dados analisados qualitativamente e quantitativamente, os mesmos serão apresentados por meio de elementos gráficos e discussões.

5 DELINEAMENTO DA PESQUISA

A presente pesquisa será desenvolvida na Clínica Odontológica da FAPAC / ITPAC Porto Nacional, envolvendo acadêmicos do quinto (5º), sexto (6º) e nono (9º) período, avaliado e levantado em dados a inter-relação entre professores, monitores e alunos monitorados, a influência da atuação do monitor no desempenho do acadêmico monitorado, a influência do monitor em relação ao seu desempenho teórico-prático participando de um programa que exige a ele constante atualização.

A pesquisa terá início após a aprovação do CEP, a mesma constasse utilizará de três modelos de questionários sendo cada um para um pesquisado específico (aluno monitorado, monitor e professor orientador). O questionário específico para o aluno monitorado possui 10 questões objetivas. Faz-se necessário atentara questão 07 pois a mesma possui extensão dissertativa dependendo da resposta atribuída a mesma. O questionário específico para o aluno monitor possui 10 questões objetivas sendo que as questões 06 e 07 que possuem extensão dissertativa dependendo da resposta atribuída as mesmas. O questionário específico para o professor orientador possui 10 questões objetivas ressaltando-se que a questão 08 que possui extensão dissertativa dependendo da resposta atribuída a mesma. Os questionários serão aplicados para 10 alunos cursantes de cada disciplina escolhida (Estomatologia e Diagnóstico, Cirurgia Bucal e Implantodontia, Endodontia II e Clínica Multidisciplinar Infantil) para a pesquisa, para os professores orientadores e monitores ativos das disciplinas sendo válido sua presença para a participação.

6 ASPECTOS ÉTICOS

6.1 RISCOS

A presente pesquisa poderá apresentar riscos psicológicos sendo ele o constrangimento. Para que este risco seja evitado ao máximo a aplicação e resolução do questionário será realizada de forma individual e separada com aqueles que aceitarem participar da pesquisa e assinarem o TCLE.

6.2 BENEFÍCIOS

O benefício esperado desta pesquisa será melhorar a percepção da importância do programa de monitora ao programa da FAPAC / ITPAC Porto Nacional o que poderá proporcionar uma nova visão tanto a docência, discentes e superiores da instituição, poderá também deixar claro a inter-relação entre os três pilares de ensino e aprendizado sendo eles o docente, discente monitor e discente monitorado; deixando claro que nenhum participante receberá lucros financeiros através da participação deste

6.3 CRITÉRIOS PARA SUSPENDER OU ENCERRAR A PESQUISA

A pesquisa será suspensa caso seja averiguado que sua aplicação está causando identificação dos participantes de forma que possa comprometer a segurança dos resultados ou por qualquer motivo não considerado anteriormente. Será retomada com a devida adequação do roteiro e da forma de abordagem dos dados. Neste caso, a pesquisa será interrompida até que seja devidamente alterada atendendo os requisitos necessários, e só será reiniciada apenas após a aprovação desta alteração por Comitê de Ética em Pesquisa. A pesquisa poderá ainda ser encerrada caso a identificação dos participantes não puder ser corrigida após a suspensão, ou se verificando qualquer falha no método de divulgação dos dados que possa levar a identificação dos indivíduos, o que incorreria no desrespeito ao direito de confidencialidade que estes possuem ou ainda por amostra insuficiente que poderá comprometer a segurança dos resultados.

7 DESFECHO

7.1 DESFECHO PRIMÁRIO

Espera-se que com os resultados deste trabalho em sua conclusão seja possível ressaltar a importância e efetividade do programa de monitoria para docentes e discentes nas disciplinas clínicas da FAPAC / ITPAC Porto Nacional.

7.2 DESFECHOS SECUNDÁRIOS

Com o resultado e informação obtido com esta pesquisa, espera-se salientar a necessidade da constante atualização de informações e conhecimentos da área para a efetividade do cargo de ambas as partes. Pretende-se agrupar estes resultados e publicá-los em formatos de artigos e em congressos voltados ao mesmo quesito.

8 CRONOGRAMA

Quadro 1 - Cronograma da pesquisa

2020						2020 Após aprovação do CEP				
ETAPAS	Fev.	Mar.	Abr.	Mai	Jun.	M.1	M.2	M.3	M.4	M.5
Escolha do tema	x									
Pesquisa bibliográfica	x	x								
Elaboração do Projeto	x	x	x	x						
Defesa do Projeto					x					
Submissão ao CEP					x					
Encontros com o(a) orientador(a)	x	x	x	x	x		x	x	x	x
Seleção dos participantes								x		
Levantamento dos dados								x		
Análise dos Resultados								x	x	
Escrita do Artigo Científico							x	x	x	x
Revisão do Artigo									x	
Defesa do Artigo										x
Submissão do Artigo										x

Fonte: Elaborado pelos autores

9 ORÇAMENTO

Quadro 2 - Orçamento dos recursos gastos com a pesquisa

CATEGORIA: GASTOS COM RECURSOS MATERIAIS			
Itens	Quantidade	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$
Resma de folha de A4 chamex Office de A4	1	3,99	3,99
Pasta portfólio	1	4,90	4,90
Impressões	82	0,35	28,70
Caneta bic	3	1,00	3,00
CATEGORIA: GASTOS COM RECURSOS HUMANOS			
Itens	Quantidade	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$
Combustível	15L	4,50	67,50
CATEGORIA: FINANCIAMENTO TOTAL DA PESQUISA			
Categorias			Valor Total R\$
Gastos com recursos materiais			40,59
Gastos com recursos humanos			67,50
Valor Total:			108,09

Fonte: Elaborado pelos autores

Todas as despesas previstas serão cobertas por financiamento próprio.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei 9.131 de 25 de Novembro de 1995. Altera dispositivos da Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 24 nov. 1995. Disponível em: <http://www.camara.leg.br/>. Acesso em: 17 fev. 2020.

BRASIL. Lei 5.540 de 28 de Novembro de 1968. Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 28 nov. 1968. Disponível em: <http://www.camara.leg.br/>. Acesso em: 17 fev. 2020.

BRASIL. Lei 9.394 de 20 de Dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 20 dez. 1996. Disponível em: <http://www.camara.leg.br/>. Acesso em: 17 fev. 2020.

DANTAS, Otilia Maria. Monitoria: fonte de saberes à docência superior. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 95, n. 241, p. 567-589, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/>. Acesso em: 10 fev. 2020.

DA PENHA FREITAS, Valéria et al. Mudança no processo ensino aprendizagem nos cursos de graduação em odontologia com utilização de metodologias ativas de ensino e aprendizagem. **Revista da Faculdade de Odontologia-UPF**, v. 14, n. 2, 2009. Disponível em: <http://seer.upf.br/>. Acesso em: 10 fev. 2020.

DE ALMEIDA, Maria Isabel Chicó; DE FREITAS LIMA, Mayara Lopes; SANTANA, Otacílio Antunes. MONITORIA: UMA ANÁLISE NA PRÁTICA EDUCATIVA À LUZ DOS SABERES NECESSÁRIOS DE PAULO FREIRE. 2018 Disponível em: <http://www.editorarealize.com.br/>. Acesso em: 17 fev. 2020.

DE SOUSA PEIXOTO, Rebeca et al. INSTITUIÇÃO DE MONITORIAS TEÓRICAS E PRÁTICAS NA DISCIPLINA PRÉ-CLÍNICA I DO CURSO DE ODONTOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA. **Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC)**, v. 6, 2019. Disponível em: <http://publicacoesacademicas.unicatolicaquixada.edu.br/>. Acesso em: 10 fev. 2020.

DIAS, Leonardo Rodrigues et al. A MONITORIA ACADÊMICA COMO FERRAMENTA FACILITADORA NO ENSINO-APRENDIZAGEM NA ODONTOLOGIA. **Anais do VII Congresso de Educação em Saúde da Amazônia (COESA)**. Pará: UFPA, 2018. Disponível em: <https://portal.ufpa.br/> Acesso em: 04 fev. 2020.

FAPAC ITPAC PORTO NACIONAL. Artigo 62 do capítulo XXIV, de 21 de maio de 2019. Atualização regimento interno da instituição. **Regimento interno da FAPAC/ITPAC PORTO**, Porto Nacional, TO, 21 mai, 2019. Disponível em: <https://www.itpacporto.edu.br/>. Acesso em: 02 mar. 2020.

GOMES, Maria Paula Cerqueira et al. O uso de metodologias ativas no ensino de graduação nas ciências sociais e da saúde: avaliação dos estudantes. **Ciência & Educação (Bauru)**, v. 16, n. 1, p. 181-198, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/>. Acesso em: 04 fev. 2020.

GRISOLIA, Alexandra Monteiro et al. Pedagogical monitoring as a tool to reduce dropout in distance learning in family health. **BMC medical education**, v. 16, n. 1, p. 213, 2016. Disponível em: <https://bmcmmededuc.biomedcentral.com/>. Acesso em: 20 fev. 2020.

HENDRICSON, William D.; SEITZ, Stefanie; ENGLISH, Dana Kiefer. Case report of a program to enhance dental students' interest in academic dentistry. **Journal of dental education**, v. 83, n. 9, p. 1047-1056, 2019. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/>. Acesso em: 08 mar. 2020.

HEWARD, William L.; HERON, Timothy E.; COOKE, Nancy L. Tutor huddle: Key element in a classwide peer tutoring system. **The Elementary School Journal**, v. 83, n. 2, p. 115-123, 1982. Disponível em: <https://www.researchgate.net/>. Acesso em: 08 mar. 2020.

HUNT, Taylor; JONES, Tobie A.; CARNEY, Patricia A. Peer-Assisted Learning in Dental Students' Patient Case Evaluations: An Assessment of Reciprocal Learning. **Journal of dental education**, 2019. Disponível em: <https://www.researchgate.net/>. Acesso em: 08 mar. 2020.

MARIN, Maria José Sanches et al. Aspectos das fortalezas e fragilidades no uso das metodologias ativas de aprendizagem. **Revista brasileira de educação médica**, v. 34, n. 1, p. 13-20, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/>. Acesso em: 11 mar. 2020.

MAXIMIANO, Linda Ferreira et al. Monitoria na Disciplina "Técnica Cirúrgica e Cirurgia Experimental". **Revista de Graduação USP**, v. 1, n. 2, p. 65-68, 2016. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/>. Acesso em: 20 fev. 2020.

ORSINI, Cesar A.; BINNIE, Vivian I.; JEREZ, Oscar M. Motivation as a predictor of dental students' affective and behavioral outcomes: does the quality of motivation matter?. **Journal of dental education**, v. 83, n. 5, p. 521-529, 2019. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/>. Acesso em: 08 mar. 2020.

REUL, Marília Araújo et al. Metodologias ativas de ensino aprendizagem na graduação em Odontologia e a contribuição da monitoria-relato de experiência. **Revista da ABENO**, v. 16, n. 2, p. 62-68, 2016. Disponível em: <https://revabeno.emnuvens.com.br/>. Acesso em: 03 fev. 2020.

SANTOS, Allan Gomes. Monitoria como ferramenta auxiliar para aprendizagem da disciplina Matemática: uma análise de sua implementação no Ensino Fundamental. **Revista de Educação Matemática**, v. 15, n. 18, p. 84-101, 2018. Disponível em: <https://www.revistasbemsp.com.br/>. Acesso em: 20 fev. 2020.

VICENZI, Cristina Balensiefer et al. A monitoria e seu papel no desenvolvimento da formação acadêmica. **Revista Ciência em Extensão**, v. 12, n. 3, p. 88-94, 2016. Disponível em: <https://ojs.unesp.br/> . Acesso em: 20 fev. 2020.

ANEXOS

Os anexos apresentados em sequência são questionários obtidos em artigos utilizados na construção do referencial teórico do presente trabalho quanto como embasamento para a elaboração e criação dos questionários e perguntas presentes no mesmo para a realização da pesquisa após a aprovação do CEP.

ANEXO 1

A monitoria e seu papel no desenvolvimento da formação acadêmica.

Os resultados obtidos com a aplicação dos questionários foram analisados estatisticamente, de forma descritiva e por meio do Teste Qui-quadrado (χ^2), ao nível de significância de 5% e Correlação de Spearman, já que os dados obtidos são qualitativos, exceto o das idades (quantitativos).

Tabela 1. Questionário aplicado aos graduandos em Odontologia da Universidade de Passo Fundo, a fim de averiguar a importância da monitoria no desenvolvimento acadêmico.

1. Participar da monitoria despertou em você o hábito de leitura? () Sim () Não																				
2. A participação em atividades de monitoria ajudou você a melhorar a sua postura na apresentação de seminários? () Sim () Não																				
3. A realização de monitoria ajudou você a desenvolver meios mais fáceis de estudar? () Sim () Não																				
4. Com a monitoria você aprendeu a desenvolver novos métodos de ensino? () Sim () Não																				
5. Ser monitor melhorou o seu desempenho em atividades em grupo? () Sim () Não																				
6. Ser monitor abriu portas para sua participação em projetos de pesquisas? () Sim () Não																				
7. Ser monitor abriu portas para sua participação em projetos de extensão? () Sim () Não																				
8. A participação em atividades de monitoria ajudou você a escolher uma área de atuação dentro do seu curso? () Sim () Não																				
9. A participação em atividades de monitoria ajudou você a se identificar com a carreira acadêmica? () Sim () Não																				
10. O que motivou você a escolher a disciplina de monitoria? () Assunto da disciplina () O professor () Complementação das horas extracurriculares () Futura área de atuação																				
11. Você participa ou já participou de projeto? () Não () Pesquisa () Extensão																				
12. Em qual(is) semestre(s) você foi monitor? <table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"> <thead> <tr> <th>I</th> <th>II</th> <th>III</th> <th>IV</th> <th>V</th> <th>VI</th> <th>VII</th> <th>VIII</th> <th>IX</th> <th>X</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td> </td> </tr> </tbody> </table>	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X										
I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X											
13. Em Qual(is) disciplina(s) você foi monitor?																				

RESULTADOS

Os resultados foram tabulados em planilhas no Excel e analisados estatisticamente de forma descritiva.

91

ANEXO 2

Tabela 4: Pergunta 4: Você procurou ajuda do monitor da disciplina?

Caso positivo (SIM) continue respondendo

Caso negativo (NÃO) pode parar de responder

Respostas	Quantidade	(%)
Sim	58	67%
Não	28	33%
Total	86	100%

Fonte: Pesquisa de campo, 2016.

ANEXO 3

Tabela 5: Pergunta 5: Como você avalia o seu desempenho nesta disciplina após o início da monitoria?

Respostas	Quantidade	(%)
Ótimo	7	12%
Bom	30	52%
Regular	17	29%
Indiferente	4	7%
Total	58	100%

Fonte: Pesquisa de campo, 2016.

ANEXO 4

Tabela 7: Pergunta 7: Você recomendaria a monitoria para outros colegas seus?

Respostas	Quantidade	(%)
Sim	57	98%
Não	1	2%
Total	58	100%

Fonte: Pesquisa de campo, 2016.

APÊNDICES

APÊNDICE 1

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (T.C.L.E)

O (A) Senhor (a) _____, está sendo convidado (a) a participar como voluntário (a) do projeto de pesquisa “A importância da monitoria dentro da vivência na prática clínica acadêmica e profissional”. Para isso receberá do acadêmico João Pedro Oliveira Barros e do orientador Prof. Me. Sérgio Ricardo Rafacho Esteves, responsáveis por sua execução, as seguintes informações, a fim de entender, sem dificuldade e sem dúvidas, os seguintes aspectos:

Este projeto de pesquisa tem como objetivo estimar o desempenho e desenvolvimento da inter-relação entre acadêmicos, monitores e professores orientadores das disciplinas de Estomatologia e Diagnóstico, Endodontia II, Cirurgia Bucal e Implantodontia e Clínica Multidisciplinar Infantil do curso de odontologia da FAPAC / ITPAC Porto Nacional através de questionários aplicados aos mesmos.

Esse estudo se baseia na importância da monitoria dentro do âmbito acadêmico em específico do FAPAC / ITPAC Porto Nacional para com seus alunos e professores.

Ao final deste estudo espera-se ressaltar o valor e a importância da monitoria aplicada as disciplinas clínicas específicas com atendimento a pacientes, notificando assim sua relevância para com os alunos que cursam e monitoram e aos professores que ministram tais disciplinas dentro do FAPAC / ITPAC Porto Nacional – TO.

Esse estudo começará em Outubro de 2020 e terminará em Novembro de 2020. Esclarecemos que essa pesquisa não oferecerá riscos físicos, psicológicos à sua pessoa, todavia se o (a) senhor (a) se sentir constrangido, não será obrigado (a) a continuar na pesquisa. Objetivando minimizar e reduzir esses impactos, o questionário será realizado de forma individual em um espaço reservado e lhe será assegurado o sigilo das informações, utilizando-as apenas para fins acadêmicos científicos.

Por outro lado, a pesquisa trará benefícios aos acadêmicos da FAPAC / ITPAC Porto Nacional como também aos docentes e ao programa de monitoria acadêmica.

Para participar desse estudo o (a) Sr. (a) não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Apesar disso, caso sejam identificados e comprovados danos provenientes desta pesquisa, o (a) Sr. (a) tem assegurado o direito à indenização, peliteada via judicial.

O (A) Sr. (a) terá esclarecimentos sobre o estudo em qualquer aspecto que desejar e estará livre para participar ou recusar-se a participar. Poderá retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que o Sr. (a) é atendido (a).

Este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido encontra-se impresso em duas vias originais rubricadas em todas as paginas, sendo que uma será arquivada pelo pesquisador responsável, na Faculdade FAPAC/ITPAC Porto e a outra será fornecida ao (à) Sr. (a). Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 (cinco) anos, e após esse tempo serão destruídos.

Os pesquisadores tratarão a sua identidade com padrões profissionais de sigilo. Os resultados da pesquisa estarão a sua disposição quando finalizada a pesquisa. Seu nome ou o material que indique sua participação não serão liberados sem a sua permissão, atendendo a legislação brasileira (Resolução CNS N. 466/2012), utilizando as informações somente para os fins acadêmicos e científicos.

Caso existam gastos adicionais, estes serão absorvidos pelo orçamento da pesquisa. Em casos de dúvidas ou reclamações a respeito da pesquisa, o (a) Sr. (a) poderá entrar em contato a qualquer momento com os pesquisadores através do contato (63) 98459-5555 Sérgio Ricardo Rafacho Esteves (Professor Orientador) ou (63) 99273-4994, barrospjoao@gmail.com , João Pedro Oliveira Barros (Acadêmico Pesquisador). Também poderá entrar em contato com o CEP – Comitê de Ética e Pesquisa localizado no Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto Ltda – ITPAC PORTO, na Rua 02, Quadra 07, s/n., Bairro Jardim dos Ipês, Porto Nacional – TO, CEP: 77500-00 pelo telefone: (63) 3363 – 9674, ou ainda pessoalmente de segunda a sexta-feira no período das 12 às 18 horas, e-mail: cep@itpacporto.com.br.

Eu, _____, portador do RG N. _____, fui informado (a) dos objetivos da pesquisa “A importância da monitoria dentro da vivência na prática clínica acadêmica e profissional”, de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações e modificar minha decisão de participar, se assim o desejar.

Declaro que concordo em participar. Recebi uma via original deste Termo de consentimento Livre e Esclarecido e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Porto Nacional, _____ de _____ de _____.

Assinatura do Participante

Assinatura do Acadêmico Pesquisador

Assinatura do Orientador

APÊNDICE 2

QUESTIONÁRIO DESTINADO AOS ACADÊMICOS DAS DISCIPLINAS DE ESTOMATOLOGIA E DIAGNÓSTICO, ENDODONTIA II, CIRURGIA BUCAL E IMPLANTODONTIA E CLÍNICA MULTIDISCIPLINAR INFANTIL.

1) O programa de monitoria contribui com o auxílio e para o bom desempenho clínico-prático de sua disciplina presente ?

() SIM () NÃO

2) Você acredita que a atuação do monitor contribui para o aprimoramento na didática com os graduandos da disciplina tanto em relação aos professores orientadores ?

() SIM () NÃO

3) Como acadêmico estudante desta disciplina, você busca revisar e aprimorar o seu conhecimento antes do atendimento clínico ?

() SIM () NÃO

4) Como você classifica a comunicação e relação inter-pessoal entre acadêmico e professor orientador ?

() Ótima () Boa () Regular () Péssimo

5) Como você classifica a comunicação e relação inter-pessoal entre acadêmico e monitor ?

() Ótima () Boa () Regular () Péssimo

6) Você se sente a vontade em sanar suas dúvidas com o acadêmico monitor da disciplina ?

() SIM () NÃO

7) Você já solicitou o auxílio do monitor durante a o atendimento clínico ?

() SIM () NÃO

Se SIM, porquê e qual a solução ?

8) Você se sente a vontade em sanar suas dúvidas com o professor orientador da disciplina ?

() SIM () NÃO

9) Você tem interesse em participar do programa de monitoria da FAPAC / ITPAC Porto Nacional ?

() SIM () NÃO

10) Em relação as perspectivas notadas dos acadêmicos monitores a atuação dos mesmos lhe desperta interesse em participar da monitoria nas disciplinas de atendimento clínico ?

() SIM () NÃO

APÊNDICE 3

QUESTIONÁRIO DESTINADO AOS ACADÊMICOS QUE EXERCEM FUNÇÃO DE MONITOR NAS DISCIPLINAS DE ESTOMATOLOGIA E DIAGNÓSTICO, ENDODONTIA II, CIRURGIA BUCAL E IMPLANTODONTIA E CLÍNICA MULTIDISCIPLINAR INFANTIL.

1) Você já participou do Programa de Monitoria antes ?

SIM NÃO

2) Você acredita que a monitoria acadêmica contribui para o seu aprimoramento teórico-prático da disciplina escolhida, para a atuação dentro da IES e sua formação acadêmica ?

SIM NÃO

3) Como monitor, você busca revisar conteúdos e estudar novas didáticas para solucionar dúvidas e casos nas práticas da disciplina ?

SIM NÃO

4) Como você classifica a comunicação e relação inter-pessoal entre professor orientador e monitor ?

Ótima Boa Regular Péssimo

5) Como você classifica a comunicação e relação inter-pessoal entre acadêmico monitorado e monitor ?

Ótima Boa Regular Péssimo

6) Você acredita que há um receio por parte do aluno monitorado em pedir auxílio ou sanar suas dúvidas com o monitor ?

SIM NÃO

Se SIM, porquê ?

7) Durante o atendimento prático-clínico da monitoria da disciplina você solicitou o auxílio do professor orientador em alguma hipótese ?

SIM NÃO

Se SIM, porquê e qual a solução ?

8) Qual a razão da escolha de participar do Programa de Monitoria da FAPAC / ITPAC Porto Nacional ?

- Professor
- Conteúdo da disciplina
- Futuro segmento após a graduação
- Carga horária extracurricular

9) Qual a sua percepção de execução e atuação na prática clínica da disciplina após a monitoria ?

Ótima Boa Regular Péssimo

10) Você recomendaria outros acadêmicos a participarem do programa de monitoria ?

SIM NÃO

APÊNDICE 4

QUESTIONÁRIO DESTINADO AOS PROFESSORES ORIENTADORES DAS DISCIPLINAS DE ESTOMATOLOGIA E DIAGNÓSTICO, ENDODONTIA II, CIRURGIA BUCAL E IMPLANTODONTIA E CLÍNICA MULTIDISCIPLINAR INFANTIL.

1) Você acredita que a monitoria contribui para a formação acadêmica do graduando em odontologia ?

() SIM () NÃO

2) O programa de monitoria contribui para o bom desempenho clínico-prático de sua disciplina ?

() SIM () NÃO

3) Você acredita que a monitoria acadêmica contribui para o aprimoramento na didática para com os graduandos da disciplina tanto em relação aos monitores e acadêmicos cursantes ?

() SIM () NÃO

4) Como professor orientador e responsável pela disciplina, você busca revisar conteúdos com os alunos com a finalidade de aprimorar o conhecimento dos mesmos e suprir a necessidade da prática clínica ?

() SIM () NÃO

5) Como você classifica a comunicação e relação inter-pessoal entre monitor e professor orientador ?

() Ótima () Boa () Regular () Péssimo

6) Como você classifica a comunicação e relação inter-pessoal entre aluno monitorado e professor orientador em relação a presença do monitor ?

() Ótima () Boa () Regular () Péssimo

7) Como você avalia o rendimento, atuação e execução dos monitores após a monitoria ?

() Ótima () Boa () Regular () Péssimo

8) Em alguma hipótese o monitor solicitou o seu auxílio / intervenção durante algum procedimento ?

SIM NÃO

Se SIM, porquê e qual a solução ?

9) Você dá autonomia ao monitor para conduzir algum caso clínico ou preparo do mesmo para seu manuseio ?

SIM NÃO

10) A sua análise, qual a razão do acadêmico escolher participar do Programa de Monitoria da FAPAC / ITPAC Porto Nacional ?

- Professor
- Conteúdo da disciplina
- Futuro segmento após a graduação
- Carga horária extracurricular